



“O homem tem duas faces: não pode amar ninguém, se não se amar a si próprio”

Albert Camus



Buraco do Tatu será liberado ao trânsito amanhã, com recuperação do Marco Zero da capital

A obra de recuperação do Buraco do Tatu foi concluída, e o local será reaberto ao trânsito a partir do final da manhã de amanhã. E com uma novidade: a restauração do Marco Zero, que será, agora, exposto para ser visualizado por quem passa. “É um símbolo importante para a história da nossa capital federal que estamos resgatando. O governador Ibaneis Rocha vai estar lá para esse momento tão especial. Pela primeira vez, o Buraco do Tatu passou por um trabalho de recuperação”, contou à coluna o secretário de Governo, José Humberto Pires.



Investimento

O trânsito será liberado amanhã. E, nesta quinta-feira, uma solenidade oficial — às 9h30, com o governador Ibaneis Rocha — vai reinaugurar o local. O pavimento original, da época da construção de Brasília, estava degradado após 60 anos de uso. Foram investidos cerca de R\$ 2 milhões nas obras de recuperação. Em torno de 150 mil motoristas que passam pela via diariamente serão beneficiados. O DER-DF explicou que houve nova concretagem “para eliminar os solavancos (causados) pelas juntas de dilatação”.

Estaca de 1957

Conhecida como Estaca Zero de Brasília, referência para a ordenação numérica das vias, foi reencontrada durante as obras. Estava escondida sob o antigo pavimento de concreto. Em 20 de abril de 1957, o engenheiro e topógrafo Joffre Mozart Parada, então chefe da equipe de topografia da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), fincou no solo do cerrado, na antiga Fazenda Bananal, o Marco Zero, cruzamento dos eixos rodoviário e monumental, a partir de onde Brasília começou a ser erguida.

Marcas quilométricas

Segundo o DER, a Estaca Zero é um patrimônio histórico. Nas rodovias, a principal forma de localização são as placas correspondentes aos marcos quilométricos. Quando há uma placa com a indicação “km 75”, isso significa que aquele ponto da rodovia está situado a exatos 75km do marco zero.

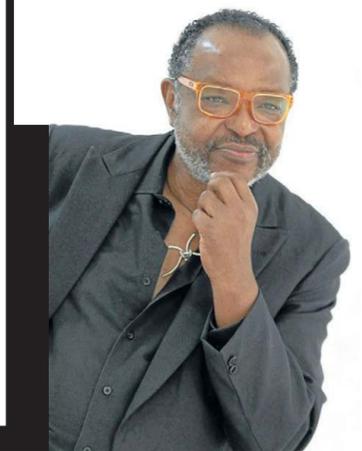
Data final para sanção do PPCUB é 13 de agosto

Já está correndo o prazo legal para que o governador Ibaneis Rocha sancione o Projeto de lei do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), aprovado pelos deputados distritais em 16 de junho. O prazo é de 15 dias, a partir do chegada do projeto ao GDF. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação está debruçada sobre o texto do projeto (Seduh). A pasta analisa a versão final que foi aprovada, depois de 107 emendas parlamentares. A previsão é de que, na semana que vem, a Seduh faça uma apresentação técnica ao governador para subsidiá-lo nos vetos a artigos do projeto. Mas além dos apontamentos técnicos da secretaria, há o critério político que só cabe, neste caso, a Ibaneis.



Artista plástico de Brasília será autor do troféu Críticos de Arte

A Associação Brasileira dos Críticos de Arte (ABCA) escolheu o artista plástico Sanagê Cardoso para criar o troféu do Prêmio ABCA 2023. O reconhecimento, que, anualmente, homenageia artistas e apoiadores das artes visuais no Brasil, contará com uma peça concebida pela linguagem neoconcretista de Cardoso. Ele levou cinco meses para concluir a obra, que será um símbolo do reconhecimento aos principais nomes do cenário das artes visuais brasileiras. O troféu será entregue aos vencedores no dia 14 de agosto, em uma cerimônia no SESC Vila Mariana, em São Paulo, onde Sanagê estará presente para participar da celebração.



Dulcina de Moraes

Sanagê começou sua carreira com a certeza de que seria fotógrafo. Formado em artes visuais pela Faculdade Dulcina de Moraes, trabalhou em agências de propaganda, revistas e editoriais fotográficos, e participou de exposições individuais e coletivas. A mudança para Brasília, aos 18 anos, influenciou sua carreira, especialmente a convivência com a arquitetura de Oscar Niemeyer e os painéis de Atheros Bulcão. Ele estudou serralheria e soldagem, o que lhe permite atuar em todas as etapas de suas criações, desde a concepção até a execução. O uso da cor laranja é uma característica recorrente em suas obras, escolhida por sua vibração positiva e leveza estética.

TRÂNSITO / De acordo com entendimento da Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb), antes das autorizações, um plano de ocupação de publicidade deveria ser elaborado. Justiça mandou desligar equipamentos em vias

MP questiona DER sobre painéis

» NAUM GILÓ

Segundo o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) não deveria autorizar a instalação de painéis de led em vias do DF devido à inexistência de um plano de ocupação para publicidade. “A falta de planejamento e a emissão de autorizações independentemente de plano de ocupação têm gerado poluição visual e muitas pessoas têm encaminhado reclamações ao MP nesse sentido”, revela a promotora Laís Cerqueira, da Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb).

Laís aponta que, no caso de áreas que ficam dentro do Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB), tombado pelo Patrimônio da Humanidade da Unesco, o plano de ocupação deve ser submetido à aprovação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (Seduh) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A promotora também afirma que, muito embora seja o DER quem licencia a publicidade nas faixas de domínio do Sistema Rodoviário do DF, há uma legislação que precisa ser observada. “Elaboração de plano de ocupação, processo licitatório, distância mínima entre eles, tem rodovias que não admitem, altura, um monte de requisitos. O DER não vinha observando isso”, exemplifica.

O MPDFT teve acesso a estudos feitos em outros países, repassados pela professora Michelle Andrade, da Universidade de Brasília (UnB), que atestam o perigo desses equipamentos para a segurança no trânsito. “Primeiro porque os painéis estão com a luminosidade muito elevada, e isso ofusca a visão dos motoristas. Depois, porque as empresas têm colocado imagens em movimento e têm alternado as propagandas com intervalo muito curto entre elas, o que distrai os motoristas. Por último, porque alguns painéis estão em canteiro central e, por vezes, concorrendo com a sinalização de trânsito, o que pode

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Especialistas apontam que painéis de led trazem danos ao meio ambiente e têm níveis de luminância que colocam os motoristas em risco

confundir os motoristas”, analisa Laís Cerqueira.

No último sábado, o Tribunal de Justiça do DF concedeu liminar para suspender os efeitos de todas as autorizações, licenças ou permissões de exploração de publicidade e propaganda por meio de engenhos luminosos de led ao longo das faixas de domínio do Sistema Rodoviário do Distrito Federal. O juiz Carlos Frederico Maroja, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário, determinou que sejam desligados todos os painéis no prazo de 24h, a partir da notificação, sob pena de multa no valor de R\$ 10 mil por dia de descumprimento, para cada um que ainda estiver ativo.

A decisão atendeu a pedido de ação popular sobre a legalidade dos atos administrativos do

DER, que permitiram as licenças para a instalação de publicidade ao longo das vias públicas do DF e a invalidação dos contratos. As empresas alvo da decisão são Zeus Publicidade, Ambiente Participações Ltda, Metrôpoles Mídia Digital, SBS Comunicação Eireli e WS Promoções Ltda. Cabe recurso ainda da liminar.

Até o fechamento desta reportagem, o DER informou que o órgão ainda não havia sido notificado oficialmente a respeito da decisão judicial.

Segurança

Wellington Matos, especialista e consultor de trânsito e de transporte, pondera que as luzes utilizadas nesses painéis são de alta qualidade e podem tirar a atenção dos

condutores. O especialista dá como exemplo um motorista que dirige a 60km por hora. “Em apenas um segundo de distração, esse motorista percorre 16 metros”, aponta.

Matos defende que haja cuidado com a escolha dos conteúdos publicitários transmitidos pelos engenhos. “Se houver muita informação escrita, o motorista vai tentar ler a informação, o que tira ainda mais a atenção dele”, observa. Já os painéis maiores, de acordo com Wellington, chamam atenção a partir de uma distância ainda maior, e o motorista vai tentar interpretar o que está sendo transmitido.

Matos também sublinha painéis localizados em cruzamentos. “Tira o foco do cruzamento e coloca na propaganda. Já nos painéis próximos aos semáforos, deve

haver uma sincronicidade, ou seja, a propaganda conseguir ser interpretada enquanto estão todos parados aguardando a abertura do sinal”, explica o especialista, que também destaca o cuidado com o conteúdo. Propagandas mais apelativas, como com pessoas com pouca roupa ou sobre futebol, podem causar transtornos no tráfego.

Por outro lado, Wellington Matos não defende a extinção total dos painéis de led, mas sustenta que há a necessidade de ajustes nessas publicidades espalhadas pela cidade. “É preciso passar por adequações às situações de trânsito. Neste momento, acredito que haja um exagero de painéis pelas vias do DF. É preciso ajustes em relação ao tempo de propaganda e a quantidade de informação”, assinala.

VALEC

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICENÇA

A Valec Engenharia Construções e Ferrovias S.A. torna público que requereu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA a retificação da Licença de Instalação nº 1121/2016 - 1ª Renovação - 4ª Retificação para desmembramento de seu objeto em dois trechos, quais sejam: 1) “Instalação de Fibra Óptica, Duplicação e Melhorias da Rodovia Federal BR 040/DF/GO/MG. Trecho: Entr. BR-050/BR-251/DF-001/003 em Brasília/DF - entroncamento com a BR-356/MG(A) (p/ Belo Horizonte), com extensão total de 709,47 Km”; e 2) “Instalação de Fibra Óptica, Duplicação e Melhorias da Rodovia Federal BR 040/MG - entroncamento com a BR-356/MG(A) (p/ Belo Horizonte) até o início da interseção de entroncamento com a Antiga União e Indústria (B. Triunfo), com extensão total de 231,726 km”.

ANDRÉ LUÍS LUDOLFO DA SILVA
Diretor de Empreendimentos